



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO**



PLANO DE ENSINO

Dados de identificação

Disciplina: Gestão da Inovação na empresa		Código: ADP713
Período Letivo: 2022/1		
Professor: Daniela Callegaro de Menezes	Email: daniela.callegaro@ufrgs.br	
Créditos: 2	Carga horária: 30h	
Área de Concentração: Inovação Tecnologia e Sustentabilidade		

Súmula/ementa

Inovação: definição, tipos, processo e difusão. Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégia Tecnológica, Inovação e Competitividade. Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação na Empresa. Técnicas e Ferramentas de Gestão da Inovação. Indicadores de Inovação.

Objetivos:

A disciplina tem por objetivo analisar a gestão do processo de inovação da empresa bem como os condicionantes e consequências no desempenho da empresa. Assim, busca-se compreender os elementos que formam a capacidade de inovação da empresa, a gestão do processo de inovação e a mensuração das atividades de inovação e do desempenho inovativo.

Metodologia

- Leitura Prévia dos Artigos;
- Elaboração de resenhas e formulação de questões para aulas;
- Organização e Apresentação de Seminários;
- Aulas Expositivas e Dialogadas;
- Desenvolvimento de artigo científico em dupla na área da disciplina.

Ambiente Virtual de Aprendizagem: Plataforma Moodle (<http://moodle.ufrgs.br>, acesso com usuário e senha UFRGS, os mesmos do Portal);

Será utilizada a modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE) (Res. CEPE 25/2020)

Sobre Direitos Autorais e de Imagem: “Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais. Todos os materiais de terceiros que venham a ser utilizados devem ser referenciados, indicando a autoria, sob pena de plágio. A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o aluno de realizar as atividades originalmente propostas ou alternativas; Todas as gravações de atividades síncronas devem ser previamente informadas por parte dos professores. Somente poderão ser gravadas as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos professores e colegas, sob as penas legais. É proibido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO**



para a finalidade pretendida. Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licença de uso e distribuição específica, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não permita ou sem a autorização prévia dos professores para o material de sua autoria.”

Programa

Aula 1 - Da inovação linear à inovação aberta

- Apresentação da Disciplina
- Abordagens da Inovação: da visão linear à inovação aberta
- Organização dos Seminários

Aula 2 – Inovação e Co-criação de valor

- Co-criação
- Mecanismos de Co-criação

Aula 3 - Estratégia de Inovação

- Modelo de Gestão da Inovação
- Estratégias Tecnológicas
- Inovação e Desempenho

Aula 4 – Inovação e Modelos de Negócios

- Modelo de Negócio
- Inovação no Modelo de Negócios
- Economia Circular e modelo de negócios

*

Aula 5 - Técnicas e Ferramentas de Gestão da Inovação & Métricas de Inovação

- Ferramentas de Gestão da Inovação
- Portifólio de Projetos
- Abordagens para mensurar a atividade de inovação na Empresa

Aula 6–Inovação e Relações Interorganizacionais

- Modelos de relações interorganizacionais
- Cadeias Produtivas

Aula 7–Cluster e Inovação

- Capacidade Absorptiva
- Recursos dos Clusters e Vantagem Competitiva

Aula 8–Universidade Empreendedora

- Tripla Hélice
- A nova missão da universidade
- Universidade e o Desenvolvimento

Aula 9 -Sistema e Ecossistemas de Inovação



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO**



- Tipos de Ecossistemas
- Plataformas de Inovação Aberta
- Ecossistemas de Inovação

Aula 10 – Seminário com convidados

- Orientações para elaboração de artigo científico
- Visão geral sobre métodos de pesquisa
- Entrega e Apresentação das propostas (até 1.000 palavras)

Avaliação

A avaliação será feita com base na participação em sala de aula, na realização de seminários e elaboração de artigo final. Esse artigo poderá ser elaborado em duplas. A avaliação do desempenho na disciplina será obtida através de um processo contínuo e sistemático, contemplando as atividades avaliativas (AAs) totalmente remotas e assíncronas, lançadas no ambiente virtual ao longo do semestre. As resenhas dos artigos da semana deverão ser entregues na segunda-feira, às 23h55 via Moodle. A elaboração do seminário deverá contemplar uma reflexão dos apresentadores e questões norteadoras para o debate.

O conceito final será atribuído com base nos critérios a seguir:

Participação em aula (resenha individual)	20%
Elaboração e Apresentação de Seminários	20%
Artigo Final (até 3 alunos)	60%

Referências

ADNER, R. Match Your Innovation Strategy to Your Innovation Ecosystem. **Harvard Business Review**, 2006.

AUDRETSCH, D. From the entrepreneurial university to the university for the entrepreneurial society. **J Technol Transf**, v. 39, p. 313–321, 2014. DOI: 10.1007/s10961-012-9288-1.

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

BARRIOLUENGO, M.; BENNEWORTH, P. Is the entrepreneurial university also regionally engaged? Analysing the influence of university's structural configuration on third mission performance. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 141, p. 206-218, abril 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2018.10.017>

BECATTINI, G. Italian industrial districts: problems and perspectives. **Internacional studies of management and organization**, v. 21, n. 1, p. 83-90, 1991.

BELUSSIA, F.; ORSIB, L.; SAVARESEA, M. Mapping Business Model Research: A Document Bibliometric Analysis. **Scandinavian Journal of Management**, v. 35, n. 3, set. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.scaman.2019.101048>

BOARI, C.; ZEN, A. C. OPENING THE INNOVATION PROCESS: A MULTILEVEL APPROACH BASED ON ABSORPTIVE CAPACITY. **European Academy of Management (EURAM)**, 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO



BOGERS, M. et al. The open innovation research landscape: established perspectives and emerging themes across different levels of analysis. **Industry and Innovation**, v. 24, n. 1, p. 8-40, 2017. DOI: 10.1080/13662716.2016.1240068

BOGERS, M.; BURCHARTH, A.; CHESBROUGH, H. Open Innovation in Brazil: Exploring Opportunities and Challenges. **International Journal of Innovation**, v. 7, n. 2, p. 178-191, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/iji.v7i2.417.2318->

BROWN, T. Design thinking. **Harvard business review**, jun. 2008.

CARAYANNIS, E. G. et al. The ecosystem as helix: an exploratory theory-building study of regional co-opetitive entrepreneurial ecosystems as Quadruple/Quintuple Helix Innovation Models. **R&D Management**, v. 48, n. 1, 2018.

CHESBROUGH, H.; VANHAVERBEKE, W.; WEST, J. OPEN INNOVATION Researching a New Paradigm. New York: Oxford University Press Inc, 2006.

CHESBROUGH, H. Business Model Innovation: Opportunities and Barriers. **Long Range Planning**, v. 43, 2010. DOI: 10.1016/j.lrp.2009.07.010

CHESBROUGH, H. Open Innovation: Where We've Been and Where We're Going. **Research-Technology Management**, v. 55, n. 4, p. 20-27, 2012. DOI: 10.5437/08956308X5504085

COOPER, R. Profitable Product Innovation: The Critical Success Factors. In: SHAVININA, L. The International Handbook on Innovation. Elsevier, 2003, p. 139-157.

DOSI, G. Sources, Procedures, and Microeconomic Effects of Innovation. **Journal of Economic Literature**, American Economic Association Stable, v. 26, n. 3, p. 1120-1171, set. 1988.

DURISIN, B.; TODOROVA, G. ABSORPTIVE CAPACITY: VALUING A RECONCEPTUALIZATION. **Academy of Management Review**, v. 32, n. 3, p. 774-786, 2007.

EDQUIST, C. The Systems of Innovation Approach and Innovation Policy: An account of the state of the art. Lead paper presented at the DRUID Conference, Aalborg, June 12-15, 2001, under theme F: 'National Systems of Innovation, Institutions and Public Policies'.

ETZKOWITZ, H. et al. The future of the university and the university of the future: evolution of ivory tower to entrepreneurial paradigm. **Research Policy**, v. 29, p. 313-330, 2000.

FREEMAN, C.; SOETE, L. A Economia da Inovação Industrial. São Paulo: Unicamp, 2008, cap. 11.

GIULIANI, E. CLUSTER ABSORPTIVE CAPACITY WHY DO SOME CLUSTERS FORGE AHEAD AND OTHERS LAG BEHIND?. **European Urban and Regional Studies**, v. 12, n. 3, p. 269-288, 2005. DOI: 10.1177/0969776405056593

GRANDSTRAND, O.; HOLGERSSON, M. Innovation ecosystems: A conceptual review and a new definition. **Technovation**, v. 90-91, fev.- mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.technovation.2019.102098>

HUIZINGH, E. Open innovation: State of the art and future perspectives. **Technovation**, v. 31, p. 2-9, 2011. DOI: 10.1016/j.technovation.2010.10.002

ISENBERG, D. What an Entrepreneurship Ecosystem Actually. **Harvard Business Review**, 2014.

KOLKO, J. SPOTLIGHT ON THE EVOLUTION OF DESIGN THINKING Design Thinking Comes of Age The approach, once used primarily in product design, is now infusing corporate culture. **Harvard Business Review**, set. 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO



LII, P.; KUO, F. Innovation-oriented supply chain integration for combined competitiveness and firm performance. **International Journal of Production Economics**, v. 174, p. 142-155, abril 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijpe.2016.01.018>

MENZEL, M.; FORNAHL, D. Cluster life cycles—dimensions and rationales of cluster evolution. **Industrial and Corporate Change**, v. 19, n. 1, p. 205–238, 2009. DOI: 10.1093/icc/dtp036

MOORE, J. F. Business ecosystems and the view from the firm. **Antitrust Bulletin**, v. 51, n. 1, 2006.

MULLER, J. M.; BULIGA, O.; VOIGT, K. The role of absorptive capacity and innovation strategy in the design of industry 4.0 business ModelsA comparison between SMEs and large enterprises. **European Management Journal**, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.emj.2020.01.002>.

NELSON, R. R. Why do firms differ, and how does it matter?. **Strategic Management Journal**, v. 12, p. 61-74, 1991.

PORTER, M. E. Clusters and the new economics of competition. **Harvard Business Review**, 1998.

PRESUTTI, M.; BOARI, C.; MAJOCCHI, A. Interorganizational geographical proximity and local start-ups' knowledge acquisition: a contingency approach. **Entrepreneurship & Regional Development: An International Journal**, 2013. DOI: 10.1080/08985626.2012.760003

RAMASWAMY, V.; PRAHALAD, C. K. Co-creating unique value with customers. **Strategy and Leadership**, v. 32, n. 3, p 4-9, 2004.

RAMASWAMY, V. Co-Creating Experiences of Value with Customers Building Experience Co-Creation Platforms enhances value creation and fosters innovation. **SETLabs Briefings**, v. 4, n. 1, jul.-set. 2006.

ROTHWELL, R. Towards the Fifth-generation Innovation Process. **International Marketing Review**, v. 11, p. 7-31, 1994.

SCARINGELLAA, L.; RADZIWOŃ, A. Innovation, entrepreneurial, knowledge, and business ecosystems: Old wine in new bottles?. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 136, p. 59-87, nov. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2017.09.023>

SCHMIDT, V. K. et al. Trajectory Dependence, Lock-In Effect, and Cluster Decline: A Case Study of the Footwear Cluster in Sinos-Paranhana Valley. **Latin American Business Review**, 2020. DOI: 10.1080/10978526.2020.1770607

SCOZZI, B.; GARAVELLI, C.; CROWSTON, K. Methods for modeling and supporting innovation processes in SMEs. **European Journal of Innovation Management**, v. 8, n. 1, p. 120-137, 2005. DOI: 10.1108/14601060510578619

SUOMINEN, A.; SEPPANEN, M.; DEDEHAYIR, O. A bibliometric review on innovation systems and ecosystems: a research agenda". **European Journal of Innovation Management**, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1108/EJIM-12-2017-0188>

TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.

TEECE, D. J. Profiting from technological innovation: implications for integration, collaboration, licensing and public policy. **Research policy**, v. 15, n. 6, p. 285-305, dez. 1986.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO**



TEECE, D. J. Business models, business strategy na innovation. **Long range planning**, v. 43, p. 172-194, 2010. DOI: 10.1016/j.lrp.2009.07.003.

TUSHMAN, M. L.; O'REILLY III, C. A. Ambidextrous Organizations: MANAGING EVOLUTIONARY AND REVOLUTIONARY CHANGE. **California Management Review Reprint Series**, v. 38, n. 4, 1996.

TZKOWITZ, H., LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and "Mode 2" to a Triple Helix of university-industry-government relations. **Research Policy**, n. 29, 2000.

VERGANTI, R. Design, Meanings, and Radical Innovation: A Metamodel and a Research Agenda. **Product Innovation Management**, v. 25, p. 436–456, 2008.

WRIGHT, M.; SIEGEL, D. S.; MUSTAR, P. An emerging ecosystem for student start-ups. **J Technol Transf**, 2017. DOI: 10.1007/s10961-017-9558-z

Leitura Complementar (Economia da Inovação)

DOSI, G. Sources, Procedures, and Microeconomic Effects of Innovation. **Journal of Economic Literature**, American Economic Association Stable, v. 26, n. 3, p. 1120-1171, set. 1988.

NELSON, R. R. Why do firms differ, and how does it matter?. **Strategic Management Journal**, v. 12, p. 61-74, 1991.

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynaic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.

Aula 1 - Da inovação linear à inovação aberta

ROTHWELL, R. Towards the Fifth-generation Innovation Process. **International Marketing Review**, v. 11, p. 7-31, 1994.

CHESBROUGH, H. Open Innovation: Where We've Been and Where We're Going. **Research-Technology Management**, v. 55, n. 4, p. 20-27, 2012. DOI: 10.5437/08956308X5504085

BOGERS, M. et al. The open innovation research landscape: established perspectives and emerging themes across different levels of analysis. **Industry and Innovation**, v. 24, n. 1, p. 8-40, 2017. DOI: 10.1080/13662716.2016.1240068

BOGERS, M.; BURCHARTH, A.; CHESBROUGH, H. Open Innovation in Brazil: Exploring Opportunities and Challenges. **International Journal of Innovation**, v. 7, n. 2, p. 178-191, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/iji.v7i2.417.2318->

Leituras Complementares

CHESBROUGH, H.; VANHAVERBEKE, W.; WEST, J. OPEN INNOVATION Researching a New Paradigm. New York: Oxford University Press Inc, 2006.

HUIZINGH, E. Open innovation: State of the art and future perspectives. **Technovation**, v. 31, p. 2–9, 2011. DOI: 10.1016/j.technovation.2010.10.002



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO**



Aula 2 – Inovação e Co-criação de valor

RAMASWAMY, V. Co-Creating Experiences of Value with Customers Building Experience Co-Creation Platforms enhances value creation and fosters innovation. **SETLabs Briefings**, v. 4, n. 1, jul-set. 2006.

RAMASWAMY, V.; PRAHALAD, C. K. Co-creating unique value with customers. **Strategy and Leadership**, v. 32, n. 3, p 4-9, 2004.

Aula 3 - Estratégia de Inovação

FREEMAN, C.; SOETE, L. A Economia da Inovação Industrial. São Paulo: Unicamp, 2008, cap. 11.

TEECE, D. J. Profiting from technological innovation: implications for integration, collaboration, licensing and public policy. **Research policy**, v. 15, n. 6, p. 285-305, dez. 1986.

TUSHMAN, M. L.; O'REILLY III, C. A. Ambidextrous Organizations: MANAGING EVOLUTIONARY AND REVOLUTIONARY CHANGE. **California Management Review Reprint Series**, v. 38, n. 4, 1996.

MULLER, J. M.; BULIGA, O.; VOIGT, K. The role of absorptive capacity and innovation strategy in the design of industry 4.0 business ModelsA comparison between SMEs and large enterprises. **European Management Journal**, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.emj.2020.01.002>.

Leituras Complementares

DURISIN, B.; TODOROVA, G. ABSORPTIVE CAPACITY: VALUING A RECONCEPTUALIZATION. **Academy of Management Review**, v. 32, n. 3, p. 774–786, 2007.

Aula 4 – Inovação e Modelos de Negócios

TEECE, D. J. Business models, business strategy na innovation. **Long range planning**, v. 43, p. 172-194, 2010. DOI: 10.1016/j.lrp.2009.07.003.

CHESBROUGH, H. Business Model Innovation: Opportunities and Barriers. **Long Range Planning**, v. 43, 2010. DOI: 10.1016/j.lrp.2009.07.010

BELUSSIA, F.; ORSIB, L.; SAVARESEA, M. Mapping Business Model Research: A Document Bibliometric Analysis. **Scandinavian Journal of Management**, v. 35, n. 3, set. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.scaman.2019.101048>

Aula 5 - Técnicas e Ferramentas de Gestão da Inovação

COOPER, R. Profitable Product Innovation: The Critical Success Factors. In: SHAVININA, L. The International Handbook on Innovation. Elsevier, 2003, p. 139-157.

SCOZZI, B.; GARAVELLI, C.; CROWSTON, K. Methods for modeling and supporting innovation processes in SMEs. **European Journal of Innovation Management**, v. 8, n. 1, p. 120-137, 2005. DOI: 10.1108/14601060510578619

VERGANTI, R. Design, Meanings, and Radical Innovation: A Metamodel and a Research Agenda. **Product Innovation Management**, v. 25, p. 436–456, 2008.

BROWN, T. Design thinking. **Harvard Business Review**, jun. 2008.

Leituras Complementares

KOLKO, J. SPOTLIGHT ON THE EVOLUTION OF DESIGN THINKING Design Thinking Comes of Age The approach, once used primarily in product design, is now infusing corporate culture. **Harvard Business Review**, set. 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO



Aula 6 – Inovação e Relações Interorganizacionais

LII, P.; KUO, F. Innovation-oriented supply chain integration for combined competitiveness and firm performance. **International Journal of Production Economics**, v. 174, p. 142-155, abril 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijpe.2016.01.018>

Aula 7 – Cluster e Inovação

GIULIANI, E. CLUSTER ABSORPTIVE CAPACITY WHY DO SOME CLUSTERS FORGE AHEAD AND OTHERS LAG BEHIND? **European Urban and Regional Studies**, v. 12, n. 3, p. 269–288, 2005. DOI: 10.1177/0969776405056593

SCHMIDT, V. K. et al. Trajectory Dependence, Lock-In Effect, and Cluster Decline: A Case Study of the Footwear Cluster in Sinos-Paranhana Valley. **Latin American Business Review**, 2020. DOI: 10.1080/10978526.2020.1770607

PRESUTTI, M.; BOARI, C.; MAJOCCHI, A. Interorganizational geographical proximity and local start-ups' knowledge acquisition: a contingency approach. **Entrepreneurship & Regional Development: An International Journal**, 2013. DOI: 10.1080/08985626.2012.760003

BOARI, C.; ZEN, A. C. OPENING THE INNOVATION PROCESS: A MULTILEVEL APPROACH BASED ON ABSORPTIVE CAPACITY. **European Academy of Management (EURAM)**, 2019.

Leituras Complementares

BECATTINI, G. Italian industrial districts: problems and perspectives. **Internacional studies of management and organization**, v. 21, n. 1, p. 83-90, 1991.

PORTER, M. E. Clusters and the new economics of competition. **Harvard Business Review**, 1998.

MENZEL, M.; FORNAHL, D. Cluster life cycles—dimensions and rationales of cluster evolution. **Industrial and Corporate Change**, v. 19, n. 1, p. 205–238, 2009. DOI: 10.1093/icc/dtp036

Aula 8 – Universidade Empreendedora

ETZKOWITZ, H. et al. The future of the university and the university of the future: evolution of ivory tower to entrepreneurial paradigm. **Research Policy**, v. 29, p. 313–330, 2000.

AUDRETSCH, D. From the entrepreneurial university to the university for the entrepreneurial society. **J Technol Transf**, v. 39, p. 313–321, 2014. DOI: 10.1007/s10961-012-9288-1.

BARRIOLUENGO, M.; BENNEWORTH, P. Is the entrepreneurial university also regionally engaged? Analysing the influence of university's structural configuration on third mission performance. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 141, p. 206-218, abril 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2018.10.017>

WRIGHT, M.; SIEGEL, D. S.; MUSTAR, P. An emerging ecosystem for student start-ups. **J Technol Transf**, 2017. DOI 10.1007/s10961-017-9558-z

Leituras Complementares

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of university-industry-government relations. **Research Policy**, n. 29, 2000.

CARAYANNIS, E. G. et al. The ecosystem as helix: an exploratory theory-building study of regional co-opetitive entrepreneurial ecosystems as Quadruple/Quintuple Helix Innovation Models. **R&D Management**, v. 48, n. 1, 2018.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO**



Aula 9 – Sistema e Ecossistemas de Inovação

EDQUIST, C. The Systems of Innovation Approach and Innovation Policy: An account of the state of the art. Lead paper presented at the DRUID Conference, Aalborg, June 12-15, 2001, under theme F: 'National Systems of Innovation, Institutions and Public Policies'

SUOMINEN, A.; SEPPANEN, M.; DEDEHAYIR, O. A bibliometric review on innovation systems and ecosystems: a research agenda". **European Journal of Innovation Management**, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1108/EJIM-12-2017-0188>

SCARINGELLAA, L.; RADZIWOŃB, A. Innovation, entrepreneurial, knowledge, and business ecosystems: Old wine in new bottles?. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 136, p. 59-87, nov. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2017.09.023>

GRANDSTRAND, O.; HOLGERSSON, M. Innovation ecosystems: A conceptual review and a new definition. **Technovation**, v. 90-91, fev.-mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.technovation.2019.102098>

Leituras Complementares

MOORE, J. F. Business ecosystems and the view from the firm. **Antitrust Bulletin**, v. 51, n. 1, 2006.

ADNER, R. Match Your Innovation Strategy to Your Innovation Ecosystem. **Harvard Business Review**, 2006.

ISENBERG, D. What an Entrepreneurship Ecosystem Actually. **Harvard Business Review**, 2014.